ANOREXIA NERVOSA/BULIMIA NERVOSA

Autor(res)

Hamilton Mendes Da Silva Junior
Célia Cristina Pereira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Anorexia Nervosa
A anorexia nervosa (AN) tem como característica a perda de peso importante e intencional do indivíduo, com a restrição de alimentos devido ao receio de se tornar obeso. Pessoas anoréxicas apresentam ainda alguns distúrbios comportamentais como jejum por um tempo prolongado e prática de exercícios físicos em excesso, com a intenção da perda rápida de peso.
A anorexia nervosa atinge indivíduos em todas as faixas etárias, principalmente adolescentes. Segundo Scherer et al (2010), presente na tabela 1, há uma grande prevalência de distúrbios alimentares em adolescentes devido às mudanças físicas corporais, com aumento da adiposidade na puberdade. Desse modo, a insatisfação corporal é bastante significativa no pós-menarca, com uma tendência ao desenvolvimento de A.N.

Bulimia Nervosa
Independentemente da faixa etária do indivíduo com bulimia nervosa, o distúrbio se caracteriza pela falta de controle sobre o comportamento compulsivo, marcado pela grande ingestão alimentar compulsória, seguida de vergonha e sentimento de culpa devido à falta de controle sobre os próprios atos, promovendo uma autopunição, da qual frequentemente decorre a indução a vômitos ou ainda ao uso de laxantes.
Tais ações são motivas pelo medo de engordar e também pela percepção de uma imagem distorcida do próprio corpo (Barbosa et al., 2018). Essa visão distorcida do próprio corpo é, muitas vezes, motivada pela mídia, a qual promove grande influência ao reforçar a imagem do corpo magro como sinônimo de saúde e beleza. Além disso, os meios de comunicação são capazes de influenciar os hábitos alimentares com excesso de propagandas de alimentos industrializados como fast-foods. Isso tudo promove um prejuízo na saúde dos indivíduos que não têm controle sobre seus impulsos e, por isso, passam a apresentar um comportamento compulsório no consumo desse tipo de alimentos. Copette e Quiroga (2014). Apresentados na tabela 1 Oliveira et al. (2019) em sua pesquisa, dois dos três indivíduos manifestaram comportamento punitivo, como o uso de laxantes ou a indução de vômitos.